

Editorial

Prezado leitor,

A Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) é um periódico científico mantido pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), publicado trimestralmente de forma eletrônica.

Neste ano, a REPeC completou 10 anos da edição do seu primeiro número, em janeiro de 2017, e publicou um número especial comemorativo desta data. Desde de então, já são 11 volumes, totalizando 41 números publicados ininterruptamente. Durante este período, a REPeC passou a ser ranqueada pelo Qualis/Capes no estrato B3 em 2011, subindo ao B2 em 2013 e ao atual B1 no final de 2016. Isso demonstra o compromisso das equipes editoriais que passaram pela revista ao longo desses anos.

Sendo assim, concluímos o último número de 2017 agradecendo a todos os que fizeram parte da REPeC ao longo desses anos. Certamente essa sinergia formada foi essencial para o sucesso da revista.

Nesta edição de 2017 (v. 11, n. 4), publicamos seis artigos científicos, conforme sínteses a seguir.

O primeiro trabalho, intitulado “**Diferenças de Aprendizagem Autodeterminada em Estudantes de Pós-Graduação: Uma Análise Relacionando Grupo de Idade e Gênero ao Uso de Estratégias**”, de autoria de *Raimundo Nonato Lima Filho* e *Silvia Pereira de Castro Casa Nova*, buscou explorar e analisar o Questionário de Estratégias Motivadas de Aprendizagem (MSLQ), validado por Modelagem de Equações Estruturais e, adicionalmente, verificar se idade ou gênero afetam o nível de aprendizagem autorregulada dos alunos de mestrado e doutorado no Brasil. Os autores formularam duas hipóteses argumentadas pela influência das variáveis “idade” e “gênero” nos Níveis de Autodeterminação (SDT) dos participantes do estudo, e verificaram que essas hipóteses não foram suportadas pelos resultados da análise multivariada dos dados. Esses resultados sugerem que outras variáveis – tais como em que ponto no curso estão ou em que tipo de instituição de ensino estão estudando – devem ser analisadas.

Talieh Shaikhzadeh Vahdat Ferreira e *Francisco José da Costa* são os autores do trabalho intitulado “**Big Data: Reflexões Epistemológicas e Impactos nos Estudos de Finanças e Mercado de Capitais**”, que é um ensaio teórico que buscou analisar o aspecto conceitual e epistemológico da utilização de dados intensivos e seus reflexos para a área de Finanças. Os autores consideram que o método hipotético-dedutivo de pesquisas empíricas, que é o mais recorrente, limita a construção do conhecimento na dita ‘era Big Data’, uma vez que tal abordagem parte de uma teoria estabelecida e restringe as pesquisas ao teste à(s) hipótese(s) proposta(s). Defendemos aqui a apropriação de uma abordagem abductiva, como defendida em Haig (2005), que tem convergência com as ideias da *grounded theory*, que parece ser a abordagem mais adequada para esse novo contexto, por possibilitar a ampliação da capacidade de se obter informações de valor dos dados.

“**Presença do Gênero Feminino entre os Discentes dos Programas de Pós-Graduação de Ciências Contábeis no Brasil**” foi o terceiro trabalho publicado, escrito por *Daniele Cristina Bernd, Marcielle Anzilago e Ilse Maria Beuren*, que verificou a presença do gênero feminino entre os discentes dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis do Brasil, no período de 2010 a 2016. Foram selecionados 26 cursos de mestrado acadêmico, 5 de mestrado profissional e 13 de doutorado em Ciências Contábeis, em que foram identificados 3.013 discentes ingressantes. Seus resultados indicam que o número de discentes do gênero feminino ingressantes nos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil são inferiores ao de discentes do gênero masculino, no período analisado, com visíveis diferenças regionais.

O quarto trabalho, com o título “**Características e Perspectivas Internacionais dos Diversos Grupos de Interesses em Relação À IFRS SMEs**”, de *Juçara Haveroth, Evandro de Nez, Ângela Bilk e Roberto Carlos Klann* identifica as características e perspectivas dos diversos grupos de interesses em relação às IFRS das *Small and Medium-sized Enterprises* (SMEs) e apresenta mais dois objetivos específicos: identificar e caracterizar quem enviou as cartas comentários ao Iasb e caracterizar os comentários destas cartas na pré-implantação da norma. Por meio da análise de 57 cartas comentários de pré-implantação enviadas ao Iasb, objetivando ajustes na norma SMEs, verificam que todos os continentes participaram dos comentários, contudo, que há concentração na Europa. Traz, ainda, a informação de que Associações de Contabilidade foram as maiores interessadas na IFRS das SMEs. Países com pouca representatividade participaram do processo, enquanto outros com importância global ficaram de fora de qualquer comentário.

“**Estrutura de Capital e Governança Corporativa nas Empresas Listadas na BM&FBovespa**” de *Bruno Goes Pinheiro, Alessandra Carvalho de Vasconcelos, Márcia Martins Mendes De Luca e Vicente Lima Crisóstomo* foi o quinto trabalho publicado, que analisa a relação entre estrutura de capital e governança corporativa no Brasil. Em seus resultados, os autores observaram que as empresas não participantes dos níveis diferenciados de governança corporativa apresentam maior endividamento médio. No ano de 2012, as empresas receberam maior volume de recursos financiados pelo BNDES, destacando-se a empresa Petrobras. Os resultados apontam que a governança corporativa influenciou negativamente o endividamento subsidiado, e que a rentabilidade apresentou uma relação negativa com todos os quatro tipos de endividamento analisados, confirmando-se no mercado brasileiro o que preceitua a teoria *Pecking Order*.

O sexto trabalho é de *Antônio Cariano, Fábio Henrique Ferreira de Albuquerque, Manuela Marcelino e Nuno Rodrigues*, intitulado “**Contabilidade das operações de leasing: Análise de possíveis ocorrências de lobbying no processo de emissão da IFRS 16**”, que analisou a potencial existência de *lobbying* no processo de substituição da *International Accounting Standard* (IAS) 17 pela *International Financial Reporting Standard* (IFRS) 16, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (Iasb) e relativas às locações. Foram recolhidas 641 *comment letters* submetidas à consulta pública no âmbito do *Exposure Draft* revisto. Os resultados sugerem a existência de *lobbying* a partir da constatação de divergências significativas entre entidades financeiras e não financeiras no que às questões principais da norma diz respeito, relacionadas com o reconhecimento e com o modelo único de contabilização das locações.

Por fim, toda a Equipe Editorial da REPeC lhe deseja uma boa leitura!

Prof. Dr. Orleans Silva Martins
Editor Geral